



Diário Oficial dos Municípios do Espírito Santo - DOM/ES

Edição Nº 05

Segunda-feira - 12 de Maio de 2014

Vitória/ES

Sumário

AMUNES 2

Afonso Cláudio

Água Doce do Norte

Águia Branca

Alegre

Alfredo Chaves

Alto Rio Novo

Anchieta

Apiacá

Aracruz

Atílio Vivácqua

Baixo Guandu

Barra de São Francisco

Boa Esperança

Bom Jesus do Norte

Brejetuba

Cachoeiro de Itapemirim

Cariacica

Castelo

Colatina

Conceição da Barra

Conceição do Castelo

Divino de São Lourenço

Domingos Martins

Dores do Rio Preto

Ecoporanga

Fundão

Governador Lindenberg

Guaçuí

Guarapari

Ibatiba

Ibiraçu

Ibitirama

Iconha

Irupi

Itaguaçu

Itapemirim

Itarana

Iúna

Jaguare

Jerônimo Monteiro

João Neiva

Laranja da Terra

Linhares

Mantenópolis

Marataízes

Marechal Floriano

Marilândia

Mimoso do Sul

Montanha

Mucurici

Muniz Freire

Muqui

Nova Venécia

Pancas

Pedro Canário

Pinheiros

Piúma

Ponto Belo

Presidente Kennedy

Rio Bananal

Rio Novo do Sul

Santa Leopoldina

Santa Maria de Jetibá

Santa Teresa

São Domingos do Norte 7

São Gabriel da Palha

São José do Calçado

São Mateus

São Roque do Canaã

Serra

Sooretama

Vargem Alta

Venda Nova do Imigrante

Viana

Vila Pavão

Vila Valério

Vila Velha

Vitória



ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

AMUNES - Associação dos Municípios do Estado do Espírito Santo
Avenida Princesa Isabel, 629 - Ed. Vitória Center - Sala 401 - Centro - Vitória/ES

CEP: 29010-904 - Telefones: (27) 3227-3077 | (27) 3222-4537

Execução: CIGA - Consórcio de Informática na Gestão Pública Municipal

contato@diariomunicipal.es.gov.br

www.diariomunicipal.es.gov.br

AMUNES

ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Água Doce do Norte completa mais um ano de emancipação política

Publicação Nº 9

O atual município de Água Doce do Norte, no Estado do Espírito Santo, com a área territorial de 473,732 km², foi doada, em 1949, pelo fazendeiro Domingos Marculino, que, de acordo com a vontade popular, teria emprestado seu nome à localidade. Mas acabou prevalecendo denominação ligada ao hábito daqueles moradores de servirem-se de um cafezinho tão ralo que se assemelhava a "água doce".

Com a cultura do café, em sua época áurea, o desenvolvimento chegou à região, que após um movimento de independência movido por lideranças e apoiado pela população em geral, no dia 10 de maio de 1988 alcançou a sua emancipação.

PARABÉNS!

Vitória, 09 de maio de 2014.

DALTON PERIM
PRESIDENTE DA AMUNES

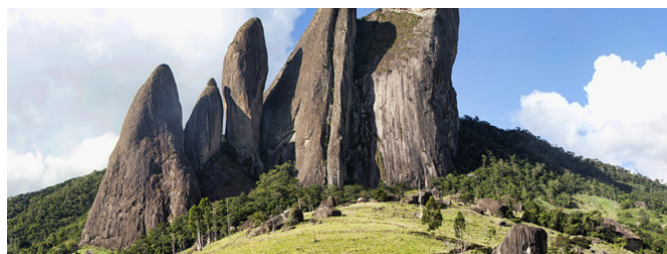
26º Aniversário de Emancipação Política de Laranja da Terra

Publicação Nº 10

Situada na Região Serrana do Espírito Santo, com uma área de 458,369 km² 3 população estimada em 11.418, Laranja da Terra é uma pequena cidade repleta de belezas naturais e culturais. Pertence à Região das Montanhas Capixabas e está a 160 km da capital Vitória. Com economia ligada à agricultura familiar, Laranja da Terra possui atrativos diversos como rios e cachoeiras, igrejas e praças. As manifestações culturais e religiosas são marcas fortes do município.



Uma das áreas do município cercada de lendas, mistérios e parte integrante da cultura de Laranja da Terra os "Cinco Pontões" além de beleza é propícia à prática de vários esportes como o Rapel, Escalada, Trilha, Ciclismo, brindando a todos como uma bela, sempre foi considerada um ponto turístico pelos nativos, que reconhecem as belezas bem como a vista privilegiada que ela oferece. A rota dos Cinco Pontões é conhecida desde os primeiros colonizadores da região, tendo sido rota de passagem de jesuítas em tempos do Brasil colônia e cuja passagem redundou em uma série de lendas e mistérios que são passados via oral de geração a geração, como por exemplo, a lenda mais famosa, de que em algum lugar do local, se encontra escondido um cacho de bananas de ouro, e aquele que o achar, terá ouro para o resto da vida. A lenda do cacho de bananas de ouro é, no entanto apenas um dos "mistérios" que cercam o local e o conferem um encanto a mais além de servir de atrativo para a visitação.



PARABÉNS!

Vitória, 09 de maio de 2014.

DALTON PERIM
PRESIDENTE DA AMUNES

Venda Nova do Imigrante, uma pequena joia nas montanhas capixabas, comemora 26 anos de emancipação política

Publicação Nº 12



Com uma área de aproximadamente 185.809 e população estimada em 23.000 habitantes, Venda Nova do Imigrante é uma pequena joia das montanhas capixabas. A riqueza de Venda Nova não está na sua "arquitetura europeia", como poderia pensar quem apressadamente se depara com a propaganda oficial das nossas montanhas. A riqueza de Venda Nova está na beleza natural de seu entorno, ao lado do Parque Estadual de Pedra Azul, uma das regiões mais belas do nosso estado, além do seu entorno, cheio de montanhas e paisagens belíssimas, como também na força de suas raízes europeias e, principalmente, na pujança do seu agroturismo.

A região onde Venda Nova se situa foi originalmente povoada por imigrantes italianos que chegaram ao Espírito Santo no final do século XIX em busca de novas oportunidades. Ao lado de Santa Teresa, Venda Nova possui a maior colônia de descendentes italianos do Estado. E o legado dessa imigração se faz presente até hoje nos traços de sua gente, nos sobrenomes das famílias e, principalmente, nas tradições culturais.

Seja na gastronomia, seja na cultura, Venda Nova celebra o orgulho do sangue italiano. A polenta, alimento típico do norte da Itália, de onde vieram os imigrantes, é atualmente o símbolo da cidade, que a celebra com uma grande festa em outubro.



Não podemos deixar de destacar uma das maiores riquezas que os imigrantes deixaram para Venda Nova, o trabalho no campo. Em busca de novas oportunidades, eles adquiriram pequenas propriedades rurais e fizeram da agricultura o ganha-pão da família. Esse trabalho no campo sustentou a economia da região por anos e anos até se tornar o ganha-pão. Atualmente, Venda Nova do Imigrante detém o título de Capital Nacional do Agroturismo, dado pela Associação Brasileira de Turismo Rural.



O nome de Venda Nova surgiu porque antigamente havia uma pequena mercearia, que era chamada simplesmente de venda. Essa mercearia foi reformada e ficou conhecida como venda nova, dando nome ao local. Como a cidade foi colonizada por imigrantes, com a emancipação, em 1988, foi adotado o nome de Venda Nova do Imigrante para evitar confusão com outras localidades brasileiras de mesmo nome.



PARABÉNS!

Vitória, 09 de maio de 2014.

DANTON PERIM
PRESIDENTE DA AMUNES

João Neiva, o município que tem o maior JEQUITIBÁ ROSA DO BRASIL, completa 26 anos de emancipação

Publicação Nº 13



João Neiva, município brasileiro do estado do Espírito Santo, com área de 284,734 km² e população estimada é de 17.000 habitantes. Encontra-se em meio a uma paisagem de densas matas sobre um relevo acidentado, com muitos "pães de açúcar", cercado de rios, cachoeiras e casarios antigos de colonizadores italianos ainda preservados.

Com altitude mínima de 60m e máxima de 1090m, o município possui um relevo modelado com rochas cristalinas, classificando-se como onduladas a fortemente ondulado, com cotas variando de 100 a 600 metros, possuindo boa parte de sua área com declividade maior que 30%. Tais como: o Morro do Monte Negro, o Pico da Serra do Óleo, o Morro de Santa clara, e o Pico de Cavalinho que é um dos principais pontos da telecomunicação do Espírito Santo, onde ficam as torres da EMBRATEL, VALE, TV GAZETA, entre outras.



Um dos destaques do município é a Cachoeira do Paraíso: chamada anteriormente de Cachoeira do Inferno – segundo antigos moradores, existe nesta cachoeira uma gruta com inscrições de Antigas Civilizações, cujas cópias de letras já foram enviadas até para a Itália, para estudos. Além de possuir uma água de boa qualidade e poucas impurezas, que abastece a sede de João Neiva e algumas localidades próximas.

Alguns atrativos turísticos de João Neiva:

- Demétrio Ribeiro – É o berço da colonização italiana na região, sendo um dos principais atrativos turísticos do município. O casario antigo bastante preservado chama a atenção dos visitantes.



- Fubá moído na pedra – A produção artesanal de fubá moído na pedra é feita há cinco anos no sítio Campagnaro.

- Jequitibá Rosa – Considerado um dos símbolos turísticos de João Neiva, o imponente Jequitibá Rosa fica na região de Alto Rio Ubás, a 30 quilômetros da sede do município. Tem aproximadamente 800 anos e, conforme os pesquisadores é a maior árvore da espécie do Brasil, com altura de 32 metros até o início da copa e, depois disso, outros 15 metros para cima e para ambos os lados, o que totalizam 47 metros de altura, além de 12,7 metros de circunferência, medida do tronco a um metro da superfície do solo.



- Museu Ferroviário – Inaugurado em 1955, quando a oficina da Companhia Vale foi desativada em João Neiva. Localizado no centro da cidade, o museu foi construído no antigo almoxarifado da oficina.

- Fábrica de violinos (foto)– João Neiva é considerado o principal polo de fabricação de violinos do País. O município conta com cinco ateliês para a construção dos instrumentos. A arte teve início há 20 anos e hoje as vendas crescem na mesma proporção que a qualidade do produto aumenta.

PARABÉNS!

Vitória, 09 de maio de 2014.

DALTON PERIM
PRESIDENTE DA AMUNES

Alto Rio Novo – 26 anos de emancipação política – PARABÉNS!

Publicação Nº 15



A 210 km da capital Vitória, ao noroeste do Espírito Santo, localiza-se a cidade de Alto Rio Novo. Um pequeno e pacato município que possui economia fortemente ligada à agricultura, com destaque no cultivo do café, porém produz também outros tipos de cereais, frutas e verduras. Alto Rio Novo possui uma geografia acidentada. São picos, vales, rios e cachoeiras. A natureza preservada possibilita o contato direto com plantas e animais. A cidade ainda possui igrejas, praças, povo colhedor e amigo.

Alto Rio Novo possui topografia acidentada, com altitude que varia de 500 a 900 metros. A sede está a 500m. A temperatura varia de 12 a 32 graus. O relevo acidentado dá origem a diversas quedas d'água, entre elas a Cachoeira de Santana, a Cachoeira do Brechó, Cachoeira de Monte Carmelo. Outras atrações são o Pico dos Abelheiros, com 900 metros de altitude, e a Igreja de São José, na Praça Carlos Manoel Clem.



O povoado de Alto Rio Novo teve início em abril de 1921 após ser povoado por uma expedição de aventureiros em busca de novas fronteiras. A expedição que era liderada por José Marques da Silva e José Ludjério da Silva seguiu a nascente do Rio Bananal e após subir pela Serra da Cangalha, no Alto Beija-Flor, encontrou um rio, chamando-o de Rio Novo. Ali os aventureiros se instalaram com suas famílias e o povoado ganhou o nome de Alto Rio Novo.

Esses primeiros moradores plantaram milho, feijão e arroz. O plantio de café começou em 1925 e até hoje é o principal produto do município. Entretanto, no início dos anos 90, os baixos preços do produto afugentaram muitos moradores, que venderam suas terras e migraram para Estados como Rondônia, Pará e Mato Grosso. O plantio de café continua, mas divide espaço com outras culturas, como arroz, feijão, milho, eucalipto e banana.



Vitória, 09 de maio de 2014.

DALTON PERIM
PRESIDENTE DA AMUNES

Parabéns Águia Branca! 26 anos de emancipação política

Publicação Nº 14



Localizado na Região Doce Pontões Capixaba, Águia Branca é um pequeno município ao noroeste do Espírito Santo. Está a 209 km da capital Vitória e possui economia voltada para agricultura, com ênfase na produção de café bem como na extração e exportação de rochas ornamentais. Segundo historiadores, o nome "águia branca" faz referência ao símbolo da nação Polonesa, que é uma águia branca. A região foi colonizada pelos europeus que chegaram por volta de 1929. A origem do nome Águia Branca, se deve ao símbolo que a bandeira polonesa apresenta com uma águia em destaque. A cidade recebeu o nome em homenagem a seus colonizadores. Hoje se pode notar seus costumes e tradições na cultura de seus descendentes.



A fertilidade da terra e a abundância de madeira deram grande impulso ao desenvolvimento da região, mais tarde colonizada por poloneses.

PARABÉNS!

Vitória, 09 de maio de 2014.

DALTON PERIM

PRESIDENTE DA AMUNES

Municípios capixabas se esforçam para acabar com lixões

Publicação Nº 16

Municípios capixabas se esforçam para acabar com lixões

Aqui no estado, através de convênio, a UFES assumiu o compromisso de elaborar os Planos Municipais de Saneamento Básico, que contemplam os Planos de Resíduos Sólidos. Essa iniciativa coloca o Espírito Santo em posição de vanguarda em nível nacional. Servindo de modelo para os demais estados.

Além disso, a parceria entre Amunes, IEMA e Ministério Público tem ferramentas inéditas de acompanhamento, que permitem saber o que cada município está fazendo para atender ao TCA – Termo de Compromisso Ambiental, assinado por 76 municípios capixabas, como o sistema desenvolvido em Plataforma Web, que facilita e dá transparência às ações que estão sendo desenvolvidas pelos municípios.

Essa forma de controle, além das inúmeras reuniões e Audiências Públicas e ações dos órgãos de fiscalização, dá a segurança necessária para afirmar que, dificilmente algum estado vai finalizar todos os Planos Municipais de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, antes do Espírito Santo.

Algumas alterações foram feitas nos últimos meses para não prejudicar os municípios, do ponto de vista legal. O bloqueio de recursos federais para os que não estiverem dentro do prazo, considerada medida muito radical, foi prorrogado de janeiro deste ano para dezembro de 2015. Essa reivindicação foi feita pela CNM, numa audiência no Senado. Já o prazo para erradicação dos lixões, agosto deste ano, foi mantido.

No Espírito Santo, existem 104 áreas mapeadas pelo IEMA, que passarão por um PRAD - Plano de Recuperação de Áreas Degradadas, dentro do que prevê o TCA. O PRAD contempla várias etapas: diagnóstico, sondagem, situação do lençol freático, drenagem, possibilidades de contaminação, impacto no entorno de cada área. São alguns itens verificados nas várias etapas a serem cumpridas até que o terreno seja considerado recuperado do ponto de vista ambiental.

No sistema de acompanhamento online do cumprimento dos TCAs, existem marcações que pode levar a entender que há discrepância entre os municípios no andamento dos trabalhos. No entanto, as diferenças entre um TCA e outro, são, principalmente por conta das características de cada município, ou das prioridades que as equipes dão para cada etapa do trabalho.

Vitória, 09 de maio de 2014.

DALTON PERIM

PRESIDENTE DA AMUNES

São Domingos do Norte

PREFEITURA

RESUMO DOS CONTRATOS Nº 87, 90 E 100/2014

Publicação Nº 11

RESUMO DO CONTRATO 87/2014. CONTRATANTE: Município de São Domingos do Norte. CONTRATADO: Fulltech Suprimentos Para Informática Ltda - Me. OBJETO: O objeto do presente contrato é a locação de 01 Máquina copiadora e impressora, para utilização da Secretaria de Assessoria de Planejamento no desempenho de Termos de Referências, Projetos e uma série de outros documentos de suma importância para o município. VIGENCIA: 24/04/2014 até 24/08/2014. VALOR: R\$ 1.000,00 Global. RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS: 57. AUTORIZAÇÃO: Processo Administrativo n.º 1262/2014, São Dom. do Norte/ES, 24 de Abril de 2014.

RESUMO DO CONTRATO 90/2014. CONTRATANTE: Município de São Domingos do Norte. CONTRATADO: S&M Serviços Ltda Epp. OBJETO: Contratação de empresa especializada para prestar serviços com horas máquinas para atender as necessidades da Secretaria Municipal de Agricultura e a Secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos. Essas horas se fazem necessárias, para atender as necessidades dos produtores rurais, em construções de estradas vicinais, corredores de café em forma de escoamento da produção agrícola, acertos e limpezas de ruas, de caixas-secas, correção de encostas. VIGENCIA: 31/12/2014. VALOR: R\$ 150.450,00 Global. RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS: 573. AUTORIZAÇÃO: Pregão para Registro de Preços nº 17/2014, São Dom. do Norte/ES, 24 de abril de 2014.

RESUMO DO CONTRATO 100/2014. CONTRATANTE: Município de São Domingos do Norte. CONTRATADO: Laboratório São Domingos do Norte Ltda. OBJETO: Constitui objeto deste contrato o credenciamento de empresas especializadas para realização de exames de análise clínica, com base na lista de preços da tabela SUS. VIGENCIA: 31/12/2014. VALOR: R\$ 65.608,65 Global. RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS: 369. AUTORIZAÇÃO: Edital de credenciamento nº 01/2014, São Dom. do Norte/ES, 07 de Maio de 2014.

José Geraldo Guidoni
Prefeito Municipal